

# Relatório de Reunião

---

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – Secult

Prestação de Contas do Governo – Ano 2023 – 1º Ciclo

26/6/2023 — 14 horas



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
DE MINAS GERAIS



# Relatório de Reunião

---

*Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, entre 1º/1 e 31/5/2023, no âmbito do 1º ciclo do Assembleia Fiscaliza –  
Prestação de Contas do Governo de 2023*

Reunião conjunta das Comissões de Desenvolvimento Econômico e de Cultura

Presidente da reunião: deputado Roberto Andrade

Comissão convidada: Comissão de Turismo e Gastronomia

Data: 26/6/2023

Horário: 14 horas

Local: Plenarinho IV

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG

CEP: 30190-921

Foto de capa: Willian Dias ([Acervo ALMG](#))

## **I – Apresentação**

As Comissões de Desenvolvimento Econômico e de Cultura, tendo como convidada a Comissão de Turismo e Gastronomia, receberam, em 26/6/2023, Leônidas José de Oliveira, Secretário de Estado de Cultura e Turismo, que prestou informações sobre a gestão de suas respectivas áreas de competência relativamente ao período de 1º/1 a 31/5/2023, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

**Acesse o vídeo da íntegra da reunião:** [clique aqui](#) para assistir a reunião. Ou acesse pela programação do Assembleia Fiscaliza no endereço: [almg.gov.br/fiscaliza](http://almg.gov.br/fiscaliza).

## **II – Presenças**

### **Comissão de Desenvolvimento Econômico**

Deputada e deputados:

Roberto Andrade, Delegado Christiano Xavier (substituindo Vitório Júnior) e Macaé Evaristo (substituindo Ana Paula Siqueira)

### **Comissão de Cultura**

Deputadas e deputados:

Professor Cleiton, Lohanna, Bosco, Macaé Evaristo e Mauro Tramonte

### **Comissão de Turismo e Gastronomia**

Deputados:

Mauro Tramonte, Bosco e Grego da Fundação

### **Poder Executivo**

Leônidas José de Oliveira – Secretário de Estado de Cultura e Turismo

### **Demais presenças:**

Deputadas e deputados:

Antonio Carlos Arantes, Carlos Henrique, Leleco Pimentel, Cássio Soares, Andréia de Jesus, Leninha, Chiara Biondini e Zé Laviola

## **III – Temas discutidos**

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza, os principais temas discutidos durante a reunião foram os seguintes:

## 1) Cultura

O secretário Leônidas Oliveira abordou o enfoque transversal entre as políticas públicas de cultura e turismo em Minas Gerais, ressaltando que o turismo cultural corresponde a mais de 60% da motivação dos viajantes e visitantes que circulam no território do Estado, de acordo com pesquisa por ele citada. A Secult apoiou iniciativas relacionadas ao Réveillon e ao Carnaval da capital e do interior, o que resultou na presença de mais de 11 milhões de turistas, com destaque para o apoio da Cemig e para a criação de uma comissão técnica de acompanhamento dessa atividade no âmbito dos Conselhos de Turismo e de Política Cultural. Na sequência ao fomento a atividades da economia da criatividade, a moda mineira foi o foco do projeto Passarela Liberdade, e os festejos juninos também foram apoiados no Minas Junina e no Arraial da Liberdade. No que se refere ao patrimônio cultural, material e imaterial, o secretário apresentou as diversas iniciativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – Iepha – com vistas a identificar grupos de cultura popular e tradicional, com destaque para os afrodescendentes e originários, de forma a permitir que se faça apoio direto às iniciativas dessas comunidades e desses grupos culturais, sem necessidade de que eles apresentem projetos e tenham que cumprir ritos burocráticos alheios à realidade em que vivem. Nesse cenário estão os inventários das comunidades afro-mineiras e indígenas, com destaque inicial para o Congado e a etnia Maxacali, além da identificação dos chamados bens culturais da fé, que contemplam as diversas denominações religiosas presentes no Estado, com vistas também a reforçar o turismo religioso. O Iepha promoveu, além disso, o registro dos sistemas culturais relativos aos Apanhadores de Sempre-Viva e o encaminhamento da documentação pertinente para o possível reconhecimento do queijo minas tradicional como patrimônio imaterial da humanidade, no âmbito da Unesco. O ICMS Patrimônio Cultural, sob gestão do Iepha, repassou, de acordo com o titular da Secult, R\$44 milhões aos municípios em 2022. O secretário apresentou, ainda, dados relativos às atividades das demais instituições subordinadas e vinculadas à Secult, programas com foco na descentralização das ações da secretaria em todo o território mineiro e o apoio técnico aos municípios, com destaque para o Minas Literária, a ampliação e o fortalecimento do Suplemento Literário, os atendimentos especializados dos museus, do Arquivo Público Mineiro, da Fundação de Arte de Ouro Preto (presente em 50 municípios) e das oficinas de capacitação para os entes locais. A Fundação Clóvis Salgado, além das atividades de difusão e formação de públicos para a cultura e as artes, permanece à frente do Cefart, curso técnico sob sua gestão, e do Circuito Liberdade, com todos os equipamentos culturais associados. O secretário destacou, em particular, a retomada da tramitação do Projeto de Lei nº 2.976/2021, após pedido de desarquivamento feito pelo governador, que busca reforçar os mecanismos de desconcentração das políticas culturais do Estado, e que leva por isso a alcunha de Descentra Cultura Minas Gerais. Informou, ainda, sobre o encaminhamento de um substitutivo para o aprimoramento da matéria, diante do cenário de repasses federais de recursos oriundos das leis federais Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, e pediu o apoio dos parlamentares para que os municípios mineiros cadastrem seus planos de trabalho na plataforma TransfereGov, para acessarem os valores disponíveis. Leônidas Oliveira apresentou também os dados referentes aos mecanismos estaduais de fomento à cultura – fundo e incentivo fiscal – referentes à norma atualmente em vigor e reforçou a necessidade de aprovação do Descentra Cultura, com vistas a ampliar sua necessária dispersão pelo território mineiro. Noticiou, por fim, a posse do comitê gestor da Política Cultura Viva, demanda histórica dos pontos de cultura de Minas Gerais e a aprovação do projeto de implantação do Observatório de Políticas Culturais, para identificar e tratar dados e indicadores da cultura no Estado.

## **2) Fomento ao Turismo**

O secretário destacou atividades de fomento ao turismo realizadas com sucesso. Entre elas, o Réveillon da Liberdade, principal evento oficial da virada do ano no Estado; e o sucesso do Carnaval 2023 em Belo Horizonte, com grande atração de público e elevada circulação de dinheiro. Ressaltou a posição de destaque de Minas Gerais no turismo, com o maior incremento na atividade, no ano, entre todas as unidades da Federação. Afirmou que os empregos no setor subiram cerca de 9% em relação ao ano anterior. Apresentou, ainda, o incremento de 10% de pessoas no terminal rodoviário de Belo Horizonte e de cerca de 25% no total de passageiros nos aeroportos do Estado. Destacou, ainda, o aumento da conectividade aérea do Estado, inclusive com a atração de voo direto de Belo Horizonte para o Caribe (Curaçao).

## **3) Limitações para o Desenvolvimento do Turismo em Minas Gerais**

Os parlamentares questionaram o secretário sobre as limitações para o avanço do turismo no Estado, inclusive na capital. Destacaram a atração limitada de eventos empresariais e também de grandes eventos culturais. Mostraram-se, ainda, preocupados com a necessidade de conciliar a atração de grandes espetáculos com a agenda de partidas de futebol, especialmente no Mineirão, buscando espaços alternativos, como o Ginásio Mineirinho. O secretário afirmou que o potencial turístico de eventos no Mineirão é muito superior ao de partidas de futebol, com reflexos positivos para a cadeia produtiva do turismo em Belo Horizonte e região metropolitana, e que o cancelamento de eventos nesse espaço teria impactos muito negativos para o setor. Afirmou que uma solução apropriada seria a utilização do espaço do antigo aeroporto Carlos Prates, recentemente desativado, para a realização de eventos. Segundo ele, o setor de eventos já estaria apto a realizar grandes eventos no local. Informou ainda que o Ginásio Mineirinho está em reforma e que poderá ser um espaço adicional a receber eventos. Parlamentares destacaram ainda que a realização de eventos no Mineirão acabou por esvaziar outros locais na Região Metropolitana, com destaque para a cidade de Santa Luzia. O secretário afirmou que buscará alguma forma de compensar o setor de eventos desse município. Os parlamentares cobraram, ainda, mais iniciativas de qualificação em turismo e receptividade. O secretário concordou que é necessária maior qualificação nesses setores e que estão em execução projetos para qualificação de camareiros e guias de turismo. Os parlamentares lamentaram o recente falecimento de um casal em Monte Verde, devido ao uso indevido da lareira, afirmando ser necessário que os estabelecimentos instruem os hóspedes sobre o seu uso correto. Cobraram, ainda, maior investimento no desenvolvimento do turismo, inclusive em sinalização turística, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura, e também buscaram sensibilizar os demais para a aprovação de projeto de lei que busca vincular parte dos recursos de concessão de rodovias para investimento no setor.

## **4) Atração de Turistas**

Os parlamentares apontaram a reduzida atração de turistas internacionais, afirmando que o País todo recebe menos estrangeiros que a Catedral de Notre Dame, na França. Cobraram, ainda, a implementação do tombamento do Lago de Furnas. O secretário admitiu que o turismo internacional no Brasil ainda é incipiente e afirmou que é necessária, entre outras medidas, uma mudança de visão do turismo brasileiro no exterior, que destacaria sobremaneira os problemas do País, e não os seus atrativos. Afirmou que é preciso divulgar melhor os atrativos do País, como a cultura. Afirmou, ainda, que buscará parceria com o

lepha e com a UFMG para implementar o tombamento do Lago de Furnas. Ao mesmo tempo, os parlamentares parabenizaram a gestão da secretaria, destacando a elevada ocupação dos hotéis, principalmente no interior e a expansão da conectividade aérea do Estado, tanto regional quanto internacional. O secretário destacou a expansão do turismo de negócios no interior do Estado, com ênfase para Uberlândia, em função do agronegócio.

#### IV – Compromissos

- Implantar o Observatório de Políticas Culturais
- Ampliar a adesão dos municípios para que possam receber e realizar o investimento dos recursos oriundos das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2
- Implementar, em até 2 anos, o tombamento do Lago de Furnas
- Buscar atrair eventos de grande porte para o Município de Santa Luzia

#### V – Encaminhamentos parlamentares

[RQN 2.716/2023](#) – Requer seja encaminhado à Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-MG –, ao Conselho Regional de Contabilidade em Belo Horizonte e ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais pedido de providências com vistas a que seja dado apoio e que se capacitem os municípios para que realizem os procedimentos necessários para recebimento dos recursos da Lei Paulo Gustavo, bem como para que possam cumprir os critérios para a plena execução da referida lei.

Autor: deputado Mauro Tramonte

[RQN 2.717/2023](#) – Requer seja encaminhado à Mesa da Assembleia pedido de providências com vistas à promoção de evento institucional, nos moldes daquele realizado por ocasião da Lei Aldir Blanc 1, para encorajar os municípios e capacitá-los para a realização dos procedimentos necessários ao recebimento de recursos da Lei Paulo Gustavo.

Autor: deputado Bosco

[RQN 2.718/2023](#) – Requer seja encaminhado à Mesa de Assembleia pedido de providências para que a TV Assembleia produza reportagens sobre a importância de os municípios realizarem os procedimentos necessários ao recebimento de recursos da Lei Paulo Gustavo, dando ampla divulgação a esse tema.

Autor: deputado Bosco

[RQN 2.719/2023](#) – Requer seja encaminhado à Mesa de Assembleia pedido de providências para que a TV Assembleia produza reportagens sobre a importância de os municípios realizarem os procedimentos necessários ao recebimento de recursos da Lei Paulo Gustavo, dando ampla divulgação a esse tema.

Autor: deputado Bosco

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2023.

**Deputado Roberto Andrade**

Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico